



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Legislando em benefício do povo.
Presidente – Geneziano de Sousa Martins

APRESENTADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA
REALIZADA AOS
03 AGO. 2017
CÂMARAM. LIM. DO NORTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 030 /2017, DE 02 DE Agosto DE 2017.

Concede a Comenda Pe.
Misael Alves de Sousa.

Faço saber que a **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE** aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido a Comenda Pe. Misael Alves de Sousa a Sra. **MARIA DELNE**

VIEIRA DE SOUZA.

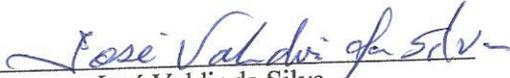
Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

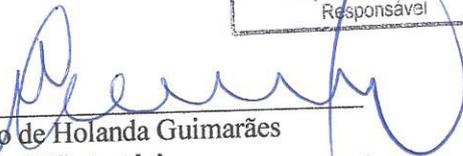
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, em 02 de

de 2017.

PROTOCOLO
Câmara Mun. Limoeiro do Norte
PROTOCOLO Nº 1937
02 AGO. 2017
Horário: 11:25
Responsável


Geneziano de Sousa Martins
Presidente


José Valdir da Silva
1º Vice-Presidente


Heraldo de Holanda Guimarães
1º Secretário


Carlos Marcos de Sousa Nunes
2º Vice-Presidente


Washington de Moura Lopes
2º Secretário

Maria Delne Vieira de Souza

Nelson Rodrigues uma vez disse que “Toda unanimidade é burra”.

Ele não conheceu Dona Delne.

Maria Delne Vieira de Souza nasceu numa quinta-feira, 27 de Outubro de 1932, na cidade de Limoeiro pelas mãos de Dona Catita, parteira. Aos 40 dias de nascida perdeu seu pai, Dimas Vieira Lima, vítima de paratifo. Sua mãe, Julita Eduardo Lima, a levou, então, para a antiga Fazenda Japão, entre Limoeiro e Morada Nova, na comunidade de Pedras. Lá crescería cercada pelo amor e cuidado dos avós maternos, tios, tias, primos e primas.

Aprendeu as primeiras lições na Escola de Dona Naninha (Ana Nogueira Maia Pontes), numa classe onde crianças de todas as séries se reuniam todos os dias pra estudar.

Aos 10 anos foi morar com os avós paternos em Fortaleza, numa casa na Rua Padre Mororó. A saudade da mãe e da vida tranquila no sertão era grande, mas a Escola Normal a esperava. Lá fez grandes amigas, muitas vezes voltou a pé pra casa porque preferiu tomar um picolé com o dinheiro da passagem do bonde, atravessou a adolescência e formou-se normalista. Aos 19 anos assumiu sua primeira sala de aula na cidade de Jaguaribe.

Depois veio para Limoeiro do Norte a convite do Padre Pitombeira trabalhar no Colégio Diocesano Padre Anchieta como secretária e professora de português, matemática, geografia e história. Mais tarde formou-se pedagoga na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - onde seria professora durante 15 anos das cadeiras de Didática e Psicologia da Infância e da Aprendizagem.

Foram mais de quarenta anos em sala de aula. Amava o que fazia. Se alegrava imenso com a inteligência das perguntas interessantes e pertinentes. Conseguia o silêncio e a atenção dos alunos cheios de energia e barulhentos... falando cada vez mais baixo. Em todos os momentos difíceis, crises e tempestades, Dona Delne, em sua sabedoria, se curvava como o bambu. Vergava, cedia, mas não quebrava. Ao fim da ventania, lá estava ela de pé, pronta pra seguir em frente.

Quantas centenas - milhares? - de jovens passaram pelo coração manso e pelos lindos olhos verdes e criteriosos de Dona Delne? Tomara que ela tenha conseguido passar adiante a seus queridos alunos - como exemplo vivo - que o bom não é ser importante.

O importante é ser bom.

Maria Delne Vieira de Souza
27 de Outubro de 1932.